



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL DA POPULAÇÃO MINEIRA E BRASILEIRA EM UMA ABORDAGEM SIGNIFICATIVA

Autor(es): , Jonice dos Reis Procópio, Márcia Miranda Lemes Carvalho, Mikaelly Xavier Silva, Denilda Cardoso Pereira, Elciane Gomes de Barros, MARCILENE APARECIDA MARQUES DE OLIVEIRA

Um dos grandes desafios do professor do século XXI é a consciência do saber fazer em sala de aula, isto é, cabe ao professor questionar não só “o que” ser ensinado, mas também “o como” se pretende ensinar. E mais ainda: questionar “o que” e “o como” em função de quais interesses. Enfim, questionar a prática pedagógica em função dos objetivos pedagógicos e sociais a que ela serve (Veiga1989, p. 70). A equipe acadêmica do curso de História da UAB/Unimontes Bolsistas do PIBID, Pólo Cristália/MG preocupada com essas questões de fundo e buscando ampliar os caminhos para que os estudantes de História tenham uma participação ativa em sua formação escolar, propôs trabalhar o conteúdo Diversidade Étnico-Cultural com o objetivo de desenvolver habilidades e capacidades relacionadas à esse tema, bem como promover uma melhoria qualitativa no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de História nas turmas dos 6ºs anos matutino da Escola Estadual Professor Tutu/Cristália-MG. A intervenção visou trazer para o cotidiano do aluno a importância de estudar História, analisando o contexto da realidade vivida por eles, bem como as diferentes concepções quanto à maneira como devem ser relacionados e tratados de forma motivada e dinâmica. A primeira fase do projeto se processou pela análise da realidade escolar dos estudantes em sala de aula através de observações pela equipe PIBID. A idéia central do projeto pressupôs trabalhar com diferentes tipos de textos literários, revistas, utilizando debates, filmes, produção de cartazes. O projeto foi desenvolvido em duas turmas de 6º ano, com seis aulas em cada turma, atingindo um total de 62 alunos que residem na cidade, alguns destes ainda não são alfabetizados e outros apresentam dificuldades de leitura e escrita. Ao apresentar a proposta de trabalho, os alunos ficaram interessados, cientes que teriam aulas diferenciadas, dinâmicas e significativas. Dentre as atividades desenvolvidas com os alunos, percebemos que aquelas da qual mais gostaram foram as de criação de cartazes sobre diversidade cultural das regiões brasileira e o trabalho realizado com tintas, com o tema “Somos todos iguais, quando respeitadas as nossas diferenças”. Notamos que os estudantes se sentiram motivados, se reconheceram como pessoas portadoras de dignidade, sonhos, valores e cidadania. O projeto de intervenção apresentou um resultado positivo, pois os alunos participaram, discutiram ativamente e se envolveram de fato com as discussões levantadas.

Agência financiadora: CAPES